

Conferências **LIVRES**

RELATÓRIO

Nome da Conferência Livre: AS RESIDÊNCIAS MULTIPROFISSIONAIS NOS ESPACOS DE SAÚDE DO SUS	
Data: 22/02/2023	Horário: 14H
Local: Híbrido: CAPSi Asa Norte, On-line via google meet	
Coordenação da Mesa: Brunna Luanna Morais Silva	
Temas Debatidos: Direitos dos residentes que atuam nos espaços do SUS; adoecimento dos residentes sobrecarga dos residentes	
Números de Participantes na Lista de Presença: 31	
Deliberações Aprovadas: Proposta 1: Garantia de direitos trabalhistas mínimos para residentes, entendendo que os residentes são trabalhadores de saúde uma vez que atuam mais de 40h em atividades práticas no serviço de saúde: direito à greve, atestados, licença maternidade Proposta 2: Garantir o direito à atestados por afastamentos de saúde, pelo menos 10 dias. Proposta 3: Garantir auxílio moradia à residentes atuando nos dispositivos de saúde geridos pela secretaria de saúde do Distrito Federal, em todos os programas de residência multiprofissionais Proposta 4: Oferta de subsídios para residentes para garantia da atuação em campos que demandam gastos específicos para a realização do trabalho, por exemplo, auxílio transporte para programas específicos para as áreas rurais. Proposta 5: Garantir espaço de organização social de residentes, com horários resguardados nas agendas dos programas. Proposta 6: o direito de participar no ENRS sem comprometer a carga horário de eventos entendendo que o encontro nacional de residentes de saúde é um espaço formativo Proposta 7: plano de contratação e incorporação dos residentes formados, que atuaram secretaria de saúde do DF; concursos públicos com pontuação maior para títulos de residentes (especialistas)	

RELATÓRIO

O encontro contou com 31 participantes e teve como objetivo discutir pautas específicas dos residentes multiprofissionais de saúde que atuam no SUS. Entre as questões, foram discutidas os direitos dos residentes, que hoje encontram-se sucateados. Foi apontado o adoecimento dos residentes, a falta de apoio nos cenários e que há um desperdício de recursos, uma vez que é investido dinheiro público na formação de residentes, porém muitos não são absorvidos pelos concursos públicos. Foram relatados episódios de adoecimento durante a pandemia, época na qual os residentes precisavam ficar até 14 dias afastados dos cenários de saúde, sendo afastados mais de uma vez, devido a taxa de transmissão do vírus e tiveram que compensar por essas horas, tendo que trabalhar mais de um mês (pagando horas) sem nenhum tipo auxílio financeiro. Foi apontado que muitos cenários estão com falta de profissional, havendo a sobrecarga dos residentes. Os residentes são força de trabalho importante do SUS, mas atualmente são tratados como mão de obra barata. Apontou-se a importância do fortalecimento dos programas de residência, do investimento nos programas, do reconhecimento dos profissionais residentes e da importância do SUS absorver os profissionais residentes.

